S R

Assembleia Municipal de Azambuja

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE ABRIL DE 2006

----Aos vinte e oito dias do mês de Abril de dois mil e seis, pelas 21 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Azambuja, no Auditório Municipal do Pátio do Valverde, em Azambuja, com seguinte Ordem do Dia. ----------

ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;

Ponto 2 – Empresa Municipal de Infraestruturas – EMIA
- Recepção de Obras
» Jardim de Casais de Baixo
» Jardim da Entrada de Alcoentre
» Ampliação e Beneficiação da EB 1 de Aveiras de Cima

Ponto 3 – Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Exercício de 2005

Ponto 4 – Aplicação dos Resultados Liquidos do Exercicio

Ponto 5 – 1ª Revisão Orçamental

Ponto 6 – Protocolo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Manique do Intendente

Ponto 7 – Regimento da Assembleia Municipal de Azambuja

---- Presidiu à Mesa o seu Presidente, Senhor António Pratas Cardoso, e secretariaram a reunião o primeiro e segundo secretários, Senhores Rui Augusto Nabais e Maria de Fátima Duarte Alves de Brito Martins. ----------

----Encontravam-se presentes os Deputados Municipais senhores Ana Alexandra Ferreira Gaspar, António Batista Marques, António Luís Lavado dos Reis, Luís Benavente, Francisco António Galvão Morgado, Helena Isabel Silva Mata, Herculano Valada Martins, Hernâni Sequeira Dias Ferreira, Hugo José Jansen Rodrigues Felizardo Caldeira, João Manuel Couchinho, Joaquim Luís da Silva Borda D'Água, Joaquim Marques de Jesus Oliveira, José Joaquim Brás dos Santos, José Luís Marques dos Santos, Justino Cláudio de Oliveira, Lúcio Manuel Cardador Costa, Francisco Alberto Santos Jerónimo, Luís Manuel Leandro da Silva, Manuel da Silva Simões Ramos, Maria Camila Agostinho Botão Mirradinho, Maria da Conceição Pinto Maurício de Sousa, Nuno Miguel Brás Monteiro Gonçalves, Rafael Ramos dos Santos, Rodrigo Miguel Valada Pimentel e Silvino José da Silva Lúcio. ----------

----Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores Joaquim António Sousa Neves Ramos, Presidente, Luís Manuel Abreu de Sousa, Vice-Presidente, José Manuel Isidoro Pratas, António José Mateus de Matos e António José Costa da Cruz, Vereadores. --------

----Interveio o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para cumprimentar todos os presentes e informar da substituição da Sra. Vereadora Ana Ferreira pelo Sr. Vereador António José da Cruz e das ausências justificadas dos Senhores Deputados António José Rodrigues e Luís Salvaterra. Disse ainda que por se tratar de uma Reunião Ordinária da Assembleia iria haver dois períodos antes da ordem do dia. Um destinado ao Publico e outro destinado aos dos Senhores Deputados. ----------

---- Interveio o Sr. Joaquim Calixto, munícipe, querendo saber para quando é que está prevista a empreitada dos esgotos em vale do Paraíso, qual o destino do terreno onde está a ser construído o Pavilhão Gimnodesportivo, sendo para lotear, se os lotes são para ser vendidos ou se é a Câmara quem vai construir. Pretendeu ainda saber para quando está previsto o início da construção da Quinta do Moinho da Mata. ----------

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara para explicar que a rede de esgotos está feita, bem como o emissário que os transporta até ETAR e que serve as três freguesias de Aveiras de Baixo, Vale do Paraíso e Aveiras de Cima. O "by-pass" que existe tem de ser eliminado para inserir a rede no emissário que, embora seja uma obra rápida, só será feito quando a referida ETAR entrar em funcionamento. Sobre o terreno envolvente ao pavilhão informou de que o mesmo foi adquirido pela Câmara acerca de um ano e é para ser loteado e colocado em hasta pública. Sobre terreno do Moinho da Mata, disse ter sido colocado em hasta pública e que apenas foi adquirido um dos dezoito lotes. Na sequência disso, foi feita uma proposta à Câmara, por uma empresa do ramo da construção, para compra desses lotes, tendo a Autarquia decidido aprovar a venda directa. ----------

---- Interveio o Sr. António Pires, munícipe, para solicitar que acta mencionasse os esclarecimentos ao público, como a lei determina. ----------

---- Seguidamente interveio o Sr. Presidente da Mesa para informar de que, terminadas as intervenções do público, e os respectivos esclarecimentos, iria dar início ao período antes da ordem do dia. Mais informou de que haviam chegado à mesa duas Moções sobre o Dia do Trabalhador, 1º de Maio, uma do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e outra da Coligação Democrática Unitária CDU. O Sr. Presidente da Mesa procedeu à leitura da Moção do PS. --------

---"*MOÇÃO*----------

----*Decorrerá, na próxima segunda-feira, o dia Mundial do trabalhador, comemorado oficialmente há 32 anos na sequência do 25 de Abril.* ----------

--- *O primeiro de Maio é uma data que transcende partidos e regimes políticos, porque é o dia dedicado à maior força da Natureza que é a razão última do progresso da Humanidade: a força do trabalho, quer ele seja físico quer intelectual, quer seja o que resulta do mais brilhante dos cientistas do mais humilde dos trabalhadores.* ----------

--- *Decorrem no Mundo, na Europa e no nosso País graves ameaças sobre o emprego com a consequente sobrevivência de tantas e tantas famílias, que dependem exclusivamente do seu trabalho.*

--- *Mas há que ter esperança, uma esperança pró-activa e actuante, no sentido de que a evolução da Sociedade caminha no sentido do progresso e do pleno emprego, para que cada cidadão possa colocar ao Serviço da Comunidade o que demais precioso tem.* ----------

--- *Felizmente o nosso Concelho tem passado, duma maneira geral ao lado da crise do desemprego que grassa.* ----------

--- *Para isso contribui a dinâmica da nossa indústria, a agricultura e pecuária e os serviços que são arrastados pelo desenvolvimento.* ----------

--- *Pairam, no entanto, algumas ameaças sobre trabalhadores do nosso Concelho e dos Concelhos vizinhos, determinadas por ameaças decorrentes das crescentes deslocalizações de empresas multinacionais.* ----------

--- *Há que unir esforços, das empresas, dos trabalhadores, da Autarquia e do Governo para que tal situação não se venha a verificar.* ----------

Reunida em vésperas do 1º de Maio de 2006, a Assembleia Municipal de Azambuja delibera: --------

----*1. Saudar os trabalhadores do Mundo, do nosso País e particularmente do Concelho de Azambuja como verdadeiros factores de progresso e desenvolvimento;* ----------

----- *2. Manifestar aos trabalhadores do nosso Concelho ou que cá vêm trabalhar a sua solidariedade total relativamente aos que se sentem ameaçados na manutenção dos seus postos de trabalho;* ----------

--- *3. Reafirmar a convicção de que os órgãos Autárquicos tudo farão para, em parceria com os restantes intervenientes, garantir a manutenção dos postos de trabalho.* ---

--- *Azambuja, 28 de Abril de 2006* ---

---*O Grupo do Partido Socialista"* ---

---- Após a leitura da Moção o Sr. Presidente colocou-a à discussão dos Senhores Deputados Municipais. ----

---- Tomou a palavra o Sr. Deputado João Couchinho para dizer que, talvez sem intenção, esta moção esconde a preocupação dos trabalhadores da OPEL. ----

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Luís Leandro para referir que gostaria de continuar a debater a questão da General Motors, independentemente de se proceder, desde já, à votação da moção. ----

---- O Sr. Presidente da Mesa interveio para dizer que, estando dentro do período Antes da Ordem do Dia, se poderiam discutir todos os assuntos que não façam parte da Ordem do Dia. –

---- Não havendo intervenções sobre esta questão, o Sr. Presidente da Mesa colocou a Moção apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----

Leu, seguidamente, a Moção apresentada pelo Grupo Parlamentar da CDU. ----

---*"MOÇÃO* ---

---- *Neste ano de 2006 em que comemoramos o 32º Aniversário da Revolução de Abril e o 30º Aniversário da Constituição, os trabalhadores portugueses e a população em geral são confrontados com políticas de direita desenvolvidas pelos sucessivos governos e neste momento prosseguidas pelo governo PS/Sócrates.* ---

---- *Tais políticas põem em causa os mais elementares direitos que Abril nos trouxe, o direito ao trabalho, à saúde, educação entre outos.* ---

---- *Os eleitos da CDU - Coligação Unitária Democrática na Assembleia Municipal da Azambuja vêem com grande preocupação tudo o que os Órgãos de Informação têm noticiado sobre o futuro da Empresa Opel neste concelho, empresa que emprega mais de 1000 trabalhadores e de forma indirecta várias outras MPME (Micro, Pequenas e Médias Empresas) envolvendo mais de alguns milhares de trabalhadores e pequenos empresários.* ---

---- *Perante as incertezas existentes e as preocupações que esta situação cria a Assembleia Municipal de Azambuja reunida em 28 de Abril de 2006 decide:* ---

---- *1. Solicitar esclarecimentos aos responsáveis da Opel sobre a permanência da empresa no nosso País;* ---

---- *2. Solicitar uma reunião urgente ao governo para transmitir as mais sérias preocupações que a actual situação já está a provocar na instabilidade e grave situação social que se vive em todo o concelho;* ---

---- *3. Transmitir a solidariedade da Assembleia Municipal de Azambuja aos O.R.Ts. da Opel e a todos os trabalhadores pela luta em defesa dos seus postos de trabalho.* ---

---- *Azambuja, 28 de Abril de 2006* ---

---- *Os eleitos da CDU.* ---

---*"Nota: Esta Moção a ser aprovada deverá ser enviada aos Órgãos de Comunicação Social Regionais e Nacionais, Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Economia, Ministro do Trabalho e Grupos Parlamentares."* ---

---- Concluída a leitura da presente Moção, o Sr. Presidente da Mesa colocou-a à discussão. ----

---- Interveio o Sr. Deputado Silvino Lúcio para manifestar a sua concordância com a preocupação descrita nesta moção mas, por outro lado, manifestar também a sua discordância no que concerne à comparação feita entre as políticas dos governos de direita e a do actual governo. Segundo este Deputado esta comparação é desonesta na medida em que foi o

Governo do Partido Socialista que, num passado recente, conseguiu resolver uma situação idêntica, a situação da AUTO-EUROPA. Disse também que, sobre a OPEL, o Partido Socialista, tanto a nível local como nacional, está consciente da gravidade da situação e que há a preocupação constante em transmitir ao governo as dificuldades sentidas, como foi exemplo a reunião tida no Parlamento, no dia anterior ao da realização desta Assembleia, entre ele próprio o Sr. Ministro da Economia. ----------

---- Tomou a palavra o Sr. Deputado Luís Leandro para dizer que o ideal era manter o funcionamento da unidade da OPEL até e para além de 2008. Informou de que, independentemente, das "demarches" desenvolvidas pelo PSD nomeadamente, o contacto com a comissão que representa estes trabalhadores, o acompanhamento dos mesmos à Assembleia da República, a apresentação de Requerimento em sede de Assembleia da República a solicitar algumas explicações sobre este tema, o que realmente importa é a resolução favorável da situação desta Empresa. Apelou para que o governo tenha em atenção todo o esforço financeiro desenvolvido para apoiar a instalação deste e doutro tipo de empresas pois, na altura em que o país devia começar a receber os benefícios, ou encerram ou se mudam para outros países sem serem confrontadas com as responsabilidades assumidas. Relativamente à Autarquia disse ser importante que a mesma não só se preocupe com a eventual saída da fábrica da General Motors de Portugal, mas também com alternativas que possam de alguma forma amenizar esta crise. ----------

---- Interveio o Sr. Deputado João Couchinho para informar de que, embora tecendo algumas considerações sobre a política seguida pelo actual governo, não vê inconveniente em apagar da Moção a frase que faz menção às políticas de direita, para que a mesma tenha como objectivo a unidade da Assembleia para resolver a situação da OPEL e, sobretudo, poder ter mais força junto da Administração daquela Empresa. ----------

---- Seguidamente interveio o Sr. Deputado Luís Lavado dos Reis para dizer que o que se está a viver hoje com a situação desta Empresa é a mesma que se viveu há alguns anos atrás com a FORD LUSITANA. ----------

---- O Sr. Silvino Lúcio interveio novamente para responder ao Sr. Deputado João Couchinho sobre a política seguida pelo governo relativamente a profissões em regime liberal. ----------

---- Interveio o Sr. Presidente da Câmara para dizer que a OPEL é uma Multinacional cujo orçamento é cinco ou seis vezes mais que o Orçamento Geral do Estado Português. Ora, qualquer Moção que venha a ser aprovada nesta Assembleia, ou na Câmara ou em qualquer Junta de Freguesia, não tem qualquer efeito prático. Há, contudo, aspectos importantes como as manifestações de solidariedade dos trabalhadores e também o empenho dos Órgãos Autárquicos, o que tem sido feito mas sem "algazarra". Disse também que a criação de grande alarido em torno destas questões pode não ser benéfico, como se demonstrou com a situação vivida na CLC, que deu origem a despedimento colectivo de setenta pessoas, aquando da ocorrência da fuga de gás. O Sr. Presidente referiu ainda que, mal se começou a especular sobre a deslocalização da OPEL, pediu imediatamente uma reunião à Administração da Empresa, tendo-lhe sido transmitido que oficialmente a produção do modelo "COMB" estava garantida até 2009. Depois disso haverá um concurso entre as fábricas da GM na Europa para a construção de um novo modelo mas, como a empresa tem vindo a acumular prejuízos há alguns semestres, tinham decido fazer um estudo de reestruturação da GM, ou seja, das fábricas da OPEL, que abrange as dez unidades industriais existentes na Europa, incluindo a unidade de Azambuja. Disse também estar a haver negociações directas entre o Governo Português e a Administração Geral da General Motors. ----------

Sobre a instalação de novas unidades, a Autarquia apoiará essas instalações acautelando todos os passos que são necessários, como por exemplo ao nível de Ordenamento do Território. ------

---- Interveio novamente o Sr. Deputado Luís Leandro para refutar as palavras do Sr. Presidente da Câmara em relação à implantação de novas empresas, dizendo não ser por oposição do PSD que as medidas de ordenamento ou de território não estão a ser seguidas ou tomadas. É à Câmara e a outras instâncias, que não o PSD, a quem compete tomar essas decisões, nomeadamente, a nível da revisão do PDM que, em sua opinião, já devia ter sido feita. ----------

---- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa para comunicar que a CDU alterou o primeiro parágrafo e suprimiu o segundo, da Moção, tendo ficado com a seguinte redacção: ----------

----*"Moção*----------

----*Neste ano de 2006 em que comemoramos o 32º Aniversário da Revolução de Abril e 30º Aniversário da Constituição,* ----------

----*O eleitos da CDU – Coligação Unitária Democrática na Assembleia Municipal de Azambuja vêem com grande preocupação ..... "* ----------

---- Após a leitura O Sr. Presidente colocou a Moção à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

Ainda no uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa aproveitou para dar conhecimento da correspondência recebida. Sobre a correspondência, o Sr. Presidente fez referência a alguns documentos, nomeadamente à nova tabela das senhas de presença, um documento anónimo e, em particular, a um documento recebido do MUSP, sobre a supressão dos comboios suburbanos do troço da linha ferroviária entre Vila Franca de Xira e Azambuja. ----------

---- Interveio a Sra. Deputada Conceição Maurício que informou de que, numa Assembleia anterior, o Grupo do PSD já tinha alertado para este problema, tendo inclusivamente, pedido ao Sr. Presidente da Câmara para intervir junto da CP no sentido de saber mais informações. Perguntou se o contacto foi estabelecido e qual a resposta obtida. ----------

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer que foi pedida uma reunião à Administração CP, na sequência desse comunicado, que está agendada para a próxima semana. Via Gabinete do Secretário de Estado dos Transportes não há notícia nenhuma. ----------

---- Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa aproveitou para colocar à votação a acta da reunião de vinte e três de Fevereiro de dois mil e seis, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

---- Tomou a palavra o Sr. Deputado Lavado dos Reis para colocar algumas questões, nomeadamente, quais as medidas que a Câmara vai tomar sobre os prédios degradados existentes no Concelho, o que foi feito sobre a unidade fabril que está instalada em Vale do Coelho relativamente ao cumprimento das normas de segurança. Pergunta se o parque de pesados de transporte de combustível que existe junto à E.N. 366 cumpre também todas as normas de segurança. Relativamente à CLC pretendeu saber quais as repostas, que a Câmara obteve desta Empresa, sobre as questões colocadas na ultima Assembleia. Lembrou também a questão do depósito de pneus. Chamou a atenção para o aluimento do pavimento onde foram feitos os esgotos e, principalmente, para as caixas de esgoto que ficaram inicialmente tapadas com alcatrão. Estas caixas foram mais tarde destapadas, tendo ficado, posteriormente, a cerca de 10 a 15 centímetros de profundidade. Como estão localizadas no eixo da via, os automobilistas são obrigados a desviarem-se para a direita, com todos os perigos daí decorrentes. Aproveitou ainda a sua intervenção para felicitar a Câmara pela competência e seriedade da Empresa que ganhou o concurso da Empreitada das Águas Pluviais em Aveiras de Cima. ----------

---- Interveio o Sr. Deputado Hernâni Ferreira para dizer que lamenta que a Entidade Máxima do nosso Concelho, o Sr. Presidente da Câmara, não tenha sido recebido pelo Sr. Ministro da Saúde, aquando da situação do encerramento do Centro de Saúde, mas sim pelo Presidente da Administração da Direcção Regional de Saúde. Perguntou também se a Câmara sabe alguma coisa sobre a expropriação dos terrenos que estão à volta do Centro de Saúde novo. Por último alertou para o perigo que é a existência de um enorme buraco situado na estrada entre o Valverde e a Escola da Quinta dos Gatos e para um prumo que suportava um sinal de transito, que já não existe, localizado no Rossio junto à tasca do Mário. ----------

---- Interveio a Sra. Deputada Conceição Maurício para referir que lamenta que reunião após reunião os assuntos debatidos serem sempre os mesmos por não haver respostas, o mesmo se aplicando à situação das ruas do vale do Brejo. Também felicitou a Câmara pela Empresa responsável da obra das águas pluviais. Por último, abordou a questão das contas do TUA, cujo

estudo apresenta um resultado deficitário e sobre o qual pediu alguns esclarecimentos ao Sr. Presidente da Câmara. ----------

--- O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer que o TUA até Julho estará a funcionar na segunda fase do regime experimental, muito embora o resultado do estudo seja altamente deficitário. Disse que a intenção não é montar uma empresa de transportes rentável mas que há que ter em consideração o efeito de carácter social deste serviço. ----------

---- Interveio o Sr. Deputado Luís Leandro para dar conhecimento que passou na Bolsa de Turismo de Lisboa e que de todos os stand's representados, o nosso Concelho, provavelmente por culpa da Região de Turismo do Ribatejo, a única coisa que tinha era uns folhetos sobre a Rota dos Mouchões e uma garrafa de vinho da Quinta do Vale Fornos. Pergunta se o que a Autarquia paga a esta Região de Turismo não chega para promover, entre outros, eventos como a Feira de Maio e a Avinho. ----------

---- Pediu a palavra o Sr. Deputado Lúcio Costa para felicitar a Câmara pelo transporte prestado quinzenalmente às três Freguesias do Alto Concelho, que foi muito bem recebido pela população. Relativamente ao serviço prestado pelo TUA referiu que, entre o lucro e a despesa do mesmo, fosse tido a linha de conta que existe uma faixa da população que necessita de se deslocar à sede do Concelho e não tem como. ----------

----Ainda sobre o mesmo assunto a Senhora Deputada Conceição Maurício fez questão de refutar as afirmações proferidas anteriormente, dizendo que da parte da Bancada do PSD nunca ninguém se opôs ao transporte do Alto Concelho, muito pelo contrário. O que se pretende é que não seja a população do Alto Concelho e do restante Concelho a pagar o défice de um autocarro que apenas transporta as pessoas de Azambuja e, em muitos casos, completamente vazio. Disse concordar com este serviço desde que se analise onde é que faz mais falta, e, muito provavelmente, chegar-se-á à conclusão que será no Alto Concelho. ----------

----- Interveio o Sr. Deputado João Couchinho para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara se, relativamente às obras que estão a decorrer em Vila Nova de S. Pedro, já terminou o prazo de entrega e também se a mesma tem sido acompanhada pelos técnicos da Câmara. Informou de que, nesta obra, o pavimento está a ser construído muito acima das soleiras das portas, necessitando de ser rectificado. ----------

---- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para responder a todas as questões levantadas pelos Senhores Deputados. Começou por fazer referência às felicitações que fizeram à Câmara pela empresa da empreitada das águas pluviais, dizendo que as empresas não se escolhem. São feitos concursos públicos e a Câmara adjudica pelo preço mais baixo, de acordo com a lei. Sobre os prédios degradados, disse que a Câmara tem insistido junto dos proprietários para que façam obras de beneficiação, contudo, não pode tomar posse administrativa dos mesmos porque o orçamento não chega. A Câmara vai, sim, actuar junto do IMI. Está a ser preparado um estudo que prevê a penalização aos proprietários que não fazem obras, e a bonificação aos que as executam. A Câmara esteve, no entanto, a aguardar que a CULT decidisse actuar em conjunto com ela nesta matéria, só que a esta comunidade se está debater, neste momento, com assuntos mais graves, pelo que terá que se avançar para as sociedades de reabilitação urbana, no âmbito de alguns núcleos restritos. Sobre a unidade fabril do Vale Coelho o Sr. Presidente disse que se pode pedir a fiscalização dos serviços das Actividades Económicas ou até mesmo do Ambiente, mas esta unidade foi licenciada e certificada para o fim a que se destina. Pode, no entanto, prevaricar ao nível do Armazenamento. Sobre a TGA disse tratar-se de uma unidade clandestina, que tem um processo de contra-ordenação e foi-lhe concedido um prazo de seis meses para legalizar a situação. ----------

A expropriação dos terrenos do Centro de Saúde novo está a decorrer através da Direcção Geral das Autarquias Locais. A verba está orçamentada e cabimentada, aguarda-se apenas a conclusão do processo de expropriação. Sobre a BTL, o Sr. Presidente da Câmara estranhou a intervenção do Sr. Deputado Luís Leandro na medida em que também lá esteve e viu, não só os cartazes da feira de Maio e os anúncios à Avinho, como também viu os proprietários da Quinta de Vale Fornos e da Quinta da Lapa a distribuírem os seus vinhos, o Sr. Adolfo da

Maçussa com os seus produtos, o pão de Aveiras de Cima que se tornou vedeta na BTL e ainda as Queijadas de Azambuja, tendo constatado que, da Região de Turismo do Ribatejo, o Concelho de Azambuja era o único lá representado. ----------

Em resposta ao Senhor Deputado João Couchinho sobre as obras em Vila Nova de S. Pedro, o Sr. Presidente da Câmara informou de que passou o prazo da empreitada e que está a haver problemas grandes com a ACORIL, que se estão a tentar resolver. De facto o lancil está a ser feito dez centímetros acima da quota do projecto, mas vai ser refeito. Sobre o Vale do Brejo o Sr. Presidente esclareceu que a rede de esgotos foi estendida para além do que estava projectado na empreitada, de forma a servir mais pessoas, tendo originado que na verba orçamentada não coubesse a totalidade da repavimentação. Garantiu, no entanto, que as estradas vão ser devidamente repavimentadas. Deu nota do seu desagrado pelo comunicado que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima distribuiu sobre este assunto. ---

---- Interveio o Sr. Deputado Justino Oliveira para justificar que a distribuição do comunicado era pertinente porque é ele quem houve os munícipes a lamentarem-se pelas condições adversas, pelos prejuízos e por todos os transtornos que esta situação lhes causa. ----------

---- O Sr. Deputado Luís Leandro interveio para pedir ao Sr. Presidente da Câmara o fornecimento de uma relação do material que foi enviado pela Câmara destinado a ser exposto na BTL. ----------

---- O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir, na ausência momentânea do Sr. Vice-Presidente, para ler o resumo da reunião havida com a CLC em 22 de Março de 2006, com os Administradores, Protecção civil, Engº Fialho e Vice-Presidente da Câmara, onde referia que o problema se deveu a um lote de GPL que porventura estava contaminado em Junho de 2005. Foi retirado, voltou à refinaria de Sines para ser tratado. Os trabalhadores que estiveram expostos ao produto manifestaram hipersensibilidade, foram assistidas por um especialista de uma clínica em Aveiras de Cima, não tendo sido detectado qualquer problema. ----------

---- Relativamente à questão dos pneus, interveio o Sr. Vereador José Manuel Pratas para informar de que, finalmente, na primeira quinzena de Maio a inspecção do Ambiente virá visitar não só este local mas também outros dois, em Aveiras de Acima e Azambuja, respectivamente.

---- O Sr. Vice-Presidente interveio para dizer que a CLC ainda não dispõe dos resultados das análises que mandou fazer. Sobre a preparação dos Bombeiros em caso de acidente nesta instalação, disse que dependia da gravidade do acidente. Aproveitou para informar de que na passada semana foi feito, com êxito, um simulacro com os Bombeiros Voluntários de Azambuja e Alcoentre. ----------

---- O Sr. Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos para um intervalo de dez minutos. ------

----Retomados os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa informou de que ia dar início ao Período da Ordem do Dia. ----------

ORDEM DO DIA

- PONTO 1 – INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

----Interveio o Senhor Deputado Silvino Lúcio para colocar três questões à Câmara. Relativamente ao bio diesel pretende saber se a câmara pensa estender este serviço a todas as viaturas municipais, face aos sucessivos aumentos do combustível. Se há alguma informação sobre o encerramento de alguma escola no concelho. Se o estudo de sinalização turística do Concelho prevê a sua implementação em consonância com as Freguesias. O Sr. Deputado pretendeu também saber se é da responsabilidade da Câmara a limpeza da floresta. Terminou esta sua intervenção felicitando o executivo pela conclusão da obra de cobertura das piscinas. –

---- Interveio o Sr. Deputado Justino Oliveira pretendendo saber quando é que estão disponíveis na Internet as plantas de localização. Pediu alguns esclarecimentos relacionadas com a descrição de algumas obras na sua Freguesia, nomeadamente, arranjos exteriores de Vale do Brejo, Calçadas, iluminação, eco-pontos municipais, empréstimos, etc.----------

----O Sr. Presidente da Mesa interveio para informar da chegada à mesa de um requerimento, apresentado pelo Grupo do PS, para que os trabalhos só terminem depois de esgotados

assuntos constantes da Ordem do Dia. Seguidamente colocou-o votação, tendo sido aprovado por maioria, com 27 votos a favor e um voto contra. ----------

---Tomou a palavra o Sr. Herculano Martins para dizer que nesta informação se faz menção à sensibilização na poupança de água na EB 2, 3 de Manique do Intendente. Porém, existe uma rotura de água na Rua do Cabeço há já três semanas que ainda não foi reparada, apesar dos serviços da Câmara já terem sido diversas vezes informados. Soube, entretanto, que tem de ser a Paviquer a fazer a reparação. O que é facto é que a agua continua a correr. Mostrou o seu profundo desagrado por a Festa da Avinho ter sido realizada nos mesmos dias da realização das Tasquinhas de Manique do Intendente. Fez também um reparo ao resumo de execução orçamental pois, segundo o Sr. Deputado, existe uma discrepância entre o valor pago, o valor orçamentado e o total dos compromissos. Chamou também a atenção para a soma de algumas colunas relativamente ao Serviço de Dívida. ----------

---- Para responder às perguntas colocadas pelos Senhores Deputados interveio o Sr. Presidente da Câmara, começando por referir que o uso do bio diesel é para ser intensificado. Não está previsto o encerramento de nenhuma escola primária durante o próximo ano lectivo. Sobre o estudo da sinalização turística disse que as freguesias também vão ser ouvidas. A limpeza das florestas faz parte de um protocolo entre a Câmara e o Ministério da Agricultura e Florestas. ----------

Ainda não se sabe ao certo quando é que as plantas de localização estarão disponíveis na Internet, no entanto, a prestação deste serviço, será objecto de protocolo a celebrar com a Juntas de Freguesia. O Sr. Presidente respondeu também, ainda que sucintamente, às restantes questões relacionadas com as Freguesias de Aveiras de Cima e Manique do Intendente. Sobre as questões técnicas indicadas pelo Sr. Herculano Martins o Sr. Presidente pediu a intervenção da Sra. Dra. Irene Lameiro, com a devida autorização da Mesa. ----------

---- Concluída a discussão do primeiro ponto, o Sr. Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte. ----------

PONTO 2 – EMPRESA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURAS – EMIA

- Recepção de Obras

» Jardim de Casais de Baixo

---- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para fazer a apresentação da proposta. -------

---- Interveio o Sr. Deputado Justino Oliveira para informar de que a CDU vai votar contra esta proposta, porque os empréstimos não foram apresentados à Assembleia Municipal para deliberação. ----------

---- Também interveio o Sr. Deputado Leandro para pedir ao Sr. Presidente da Câmara que de futuro fizesse acompanhar estas propostas de alguns relatórios, nomeadamente, o da fiscalização e o da aceitação da obra, para que possam apreciar com rigor estes assuntos. ------

---- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Sr. Presidente da Mesa colocou a Proposta nº 29/P/2006 à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD e 5 votos contra da CDU. ----------

» Jardim da Entrada de Alcoentre

----Foi colocada à votação a Proposta nº30/P/2006, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD e 5 votos contra da CDU. ----------

» Ampliação e Beneficiação da EB 1 de Aveiras de Cima

---- Foi colocada à votação a Proposta nº 31/P/2006, tendo sido aprovada por maioria, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções do PSD e 5 votos contra da CDU. ----------

PONTO 3 - RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2005

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para fazer a introdução deste ponto. Pediu à Mesa autorização para a Senhora Directora do Departamento Administrativo e Financeiro, Dra. Irene Lameiro, e os Técnicos desta área, presentes na sala, poderem intervir no sentido de prestarem os esclarecimentos que fossem necessários. ----------

---- Interveio a Sra. Deputada Conceição Maurício para perguntar onde é que, neste documento, está mencionada a divida à Águas do Oeste, que ronda os 870.000 euros. ----------

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para esclarecer que a dívida à Águas do oeste foi transformada, em Dezembro 2005, numa operação de tesouraria – "factoring", pagável em três anos. ----

---- A Senhora Deputada interveio dizendo não estar esclarecida sobre esta matéria, porque o valor tem de estar contabilizado ou em dívidas ou em empréstimos bancários. ----

---- Tomou a palavra o Sr. João Manuel Couchinho para pedir também alguns esclarecimentos, relativamente ao transporte das somas de algumas contas. ----

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para pedir uma vez mais à Sra. Dra. Irene Lameiro para esclarecer os Senhores Deputados Conceição Maurício e João Couchinho e os restantes Deputados. ----

----A Senhora Directora, depois de prestar os esclarecimentos solicitados, disse que a apresentação dos números pode não ser a mais clara, mas tem de obedecer às normas exigidas pelo POCAL. ----

---- Na sequência da intervenção do Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Deputado Justino Oliveira também se manifestou contra a forma como estão apresentadas as contas, deixando clara a sua crítica ao POC (Plano oficial de Contabilidade) e ao Sistema. ----

---- Interveio o Sr. Herculano Martins também para fazer alguns reparos a alguns números, como sendo o número de faltas por trabalhador, a percentagem de execução, e a ausência de somas em algumas contas, à semelhança do que aconteceu nos casos mencionados anteriormente. Terminou a sua intervenção mencionado a conta de transferências para as Freguesias, onde se constata que as do Alto Concelho são as que recebem menos. ----

---- Interveio o Sr. Deputado Luís Leandro para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, referindo uma afirmação sua, se as facturas da Águas do Oeste não foram contabilizadas porque não deu jeito ou porque na realidade não eram boas, uma vez que no segundo caso não daria lugar a pagamento de juros, nem tão pouco haveria necessidade de recorrer ao banco para efectuar o pagamento. ----

---- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para responder ao Sr. Luís Leandro informando-o de que a resposta já tinha sido dada mas, mesmo assim, voltou a explicar que a dívida àquela empresa se extingue com o "factoring" porque a mesma recebeu o dinheiro da dívida, passando a existir uma operação de tesouraria com prazos de vencimento negociados que se vão vencer a três anos, constituindo encargos para esses anos e não para 2005. ----

----- Voltou a intervir o Sr. Deputado Luís Leandro pretendendo saber se a justificação que foi apresentada, sobre as facturas não terem sido dadas como boas, está ou não está correcta. ----

---- Interveio o Sr. Presidente da Mesa para dizer ao Sr. Luís Leandro que o Sr. Presidente da Câmara já tinha respondido a esta questão. ----

---- O Sr. Deputado Luís Leandro pediu novamente a palavra para fazer notar que o Sr. Presidente da Câmara não lhe disse se a afirmação que foi proferida, sobre as ditas facturas, estava ou não correcta. ----

---- Interveio o Sr. Presidente da Mesa para colocar à votação, em separado, a Proposta nº 34/P/2006. ----

O Relatório de Actividades Desenvolvidas em 2005 foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e 5 votos contra do PSD. ----

O Relatório de Gestão 2005 foi aprovado por maioria, com 17 votos a favor do PS, 5 abstenções da CDU e 5 votos contra do PSD. ----

PONTO 4 – APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO

---- Tendo-se detectado um lapso nesta proposta, o Sr. Presidente da Câmara interveio para que a mesma fosse retirada, com vista à sua rectificação e posterior reenvio à Assembleia Municipal. ----

PONTO 5 – 1ª REVISÃO ORÇAMENTAL

---- O Sr. Presidente da Câmara interveio para dizer que esta proposta diz respeito à aplicação do saldo transitado de aproximadamente 2.659.000 euros, da receita resultante do protocolo da generalização do ensino do inglês no 1º ciclo e também da receita resultante de um protocolo relativo aos gabinetes técnicos florestais. Referiu também que a aplicação do saldo transitado

privilegiou as obras que vão ter sequência durante o corrente ano, quer ao nível da câmara, quer ao nível das subsidiadas. ----------

---- Interveio a Senhora Deputada Conceição Maurício para dizer que o reforço da verba para a água é manifestamente insuficiente. ----------

---- Sobre a questão colocada pela Sr. Deputada Conceição Maurício, o Sr. Presidente da Câmara interveio para explicar que, de acordo com as regras contabilísticas das Autarquias Locais, tem que se cabimentar a globalidade das empreitadas, mesmo que não tenham execução total durante este ano. Os saldos decorrentes desta determinação têm que ser transferidos para as rubricas onde existem carências de verbas. ----------

---- Concluída a discussão, o Sr. Presidente da Mesa colocou a Proposta nº 36/P/2006 à votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 21 votos a favor do PS e da CDU e 5 votos contra do PSD. ----------

PONTO 6 – PROTOCOLO DE DELGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM A JUNTA DE FREGUESIA DE MANIQUE DO INTENDENTE

---- Interveio o Sr. Presidente da Câmara para fazer uma breve apresentação desta proposta.

---- O Sr. Presidente da Mesa tomou a palavra para colocar a proposta à discussão da Assembleia. ----------

---- Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta Nº 23/P/2006, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

PONTO 7 – REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

---- O Sr. Presidente da Mesa interveio para perguntar aos Senhores Deputados se pretendiam manifestar-se sobre a proposta de Regimento. ----------

---- Não havendo intervenções, o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta de Regimento da Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade. ----------

O Sr. Presidente da Mesa, concluída a votação do Regimento, e de acordo com o determinado no mesmo, passou a dar conhecimento das comissões, a saber: Comissão para o Plano de Desenvolvimento Económico e Turismo, Comissão para o Planeamento Urbano, Urbanístico e Equipamento Social, Comissão para a Educação, Cultura, Desporto e Juventude, Comissão para o Património, Ambiente e Qualidade de Vida, Comissão para a Saúde e Acção Social, Comissão de Acompanhamento do Projecto da OTA. ----------

ACTA – APROVAÇÃO POR MINUTA

----o Senhor 1º Secretário da Mesa passou à leitura, em voz alta, da minuta da acta da presente reunião, findo o que a colocou à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. ------

----Esta acta foi aprovada por minuta no final da reunião, por a Assembleia Municipal o ter deliberado, nos termos do nº 3, do artº 92º, da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro. ----------

ENCERRAMENTO

----Eram 2 horas do dia 29 de Abril quando o Sr. Presidente da Mesa, fazendo uma breve alusão aos tempos utilizados, deu por encerrada a reunião. ----------

---- Para constar se lavrou a presente acta em minuta, a qual depois de distribuída por todos os membros, foi assinada pela Mesa. ----------

António Soares Cardoso